

GDF comprará polpa de frutas e iogurte direto dos produtores

29 OUT 1999
FOLHA DE SÃO PAULO

DF - agricultura
Os produtos da agroindústria do Distrito Federal e do Entorno serão direcionados à merenda escolar a partir do próximo ano

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

O Governo do Distrito Federal poderá comprar diretamente de produtores locais polpas de frutas e iogurte para compor o cardápio da merenda escolar a partir do próximo ano. A medida vem sendo estudada pelas secretarias de Agricultura e Educação e visa, além da melhoria do teor nutricional da merenda, estimular a produção interna de frutas e proteger as agroindústrias do DF contra a concorrência de empresas de outros estados.

Nesse aspecto, o projeto de incentivo à fruticultura, lançado pelo governo no início de setembro, é semelhante ao Programa do Leite, direcionado a famílias de baixa renda. Desde abril, quando o programa foi



Aguinaldo Lélis

iniciado, o governo adquire diariamente 50 mil litros de leite de produtores do DF e da região do Entorno, gastando mensalmente cerca de R\$ 1 milhão.

O secretário de Agricultura, Aguinaldo Lélis, afirma que a inclusão do suco de frutas natural poderá substituir na merenda escolar o suco com conservantes, servido atualmente. Mas isso só poderá ser feito se o orça-

mento da merenda escolar não for muito elevado. "O bolso do governo tem limites", observa Lélis. Ele disse que a questão foi discutida em reuniões com representantes da Associação dos Produtores de Polpas de Frutas do DF e Entorno (Aspolfrut), da Central de Compras do GDF e da Secretaria de Educação.

Cardápio

A idéia, acrescenta Lélis, é alterar o cardápio da merenda escolar, substituindo alguns itens da alimentação, de modo a aumentar o teor nutricional sem que as despesas com a merenda subam muito. Assim, os produtores de polpas de frutas do DF terão que apresentar preços muito próximos aos dos sucos com conservantes servidos atualmente na merenda.

Está se estudando também a inclusão do iogurte no cardápio, o que só poderá ser viabilizado com a retirada de algum outro item. O secretário acredita que os produtores locais terão condições de competir em termos de preços, uma vez que contam com a vantagem do valor do frete, significativamente menor que o embutido nos produtos originários de outros estados. (Cont. Pág. 8)

GDF comprará polpa de frutas e iogurte...

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

A demanda por polpas de frutas no Distrito Federal é de cerca de 240 mil toneladas por ano, segundo levantamento da Aspolfrut. O presidente da entidade, José Márcio de Moura Silva, afirma que as nove indústrias de processamento de frutas instaladas no DF atendem a apenas 30% dessa demanda. Os 70% restantes do mercado são supridos com produtos prove-

nientes de estados do Nordeste, principalmente.

O mercado de frutas frescas do DF, segundo dados da Emater, movimenta anualmente R\$ 30 milhões, com tendência de crescimento de 2,4% ao ano. Até 2010, o aumento projetado do consumo de frutas no DF é de 34%.

Fruticultura

Porém, apenas 500 hectares, de uma área disponível no DF de 3 mil hectares, são explora-

dos com fruticultura. Com base nesses dados, a Secretaria de Agricultura decidiu incentivar essa atividade.

O projeto para a fruticultura é um dos 13 programas que compõem o Pró-Rural, direcionado a segmentos agrícolas ainda pouco desenvolvidos na região, que serão estimulados por meio de reduções de impostos, linhas de crédito específicas e assistência técnica. No próximo dia 9, o Pró-Rural deverá ser votado na Câmara Le-

gislativa e, no caso da fruticultura, o governo concedeu reduções de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre insumos e sobre a polpa já processada.

Hoje, as alíquotas de ICMS para esses produtos são de 17% e podem ser reduzidas para 4% ou 2%. O percentual de redução do imposto, informa Lélis, será acertado depois que o projeto for aprovado pela Câmara, no processo de regulamentação da lei que cria o Pró-Rural.